



ROTA DAS BANDEIRAS

ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4T13

Itatiba, 19 de março de 2014 – A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”) divulga hoje seus resultados referente ao quarto trimestre de 2013 (**4T13**) e do ano de **2013**.

1. Perfil da Companhia

Em abril de 2009, a Concessionária assumiu a operação e a administração, sob o regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I (“Corredor”), formado pelas rodovias SP-065, SPI-084/066, SP-332, SP-360, SP-063, SP-083, SPA-122/065, SPA-067/360, SPA-114/332, prolongamento da SP-083 – Anel Sul de Campinas e via perimetral de Itatiba e outros segmentos de rodovias transversais que correspondem a, aproximadamente, 4,3% do total de quilômetros das rodovias atualmente sob concessão no Estado de São Paulo. Adicionalmente, a Concessionária é responsável pela manutenção de 81,4 km de estradas vicinais.

A Companhia tem como objeto a exploração do Corredor Dom Pedro I com prazo de concessão de 30 anos, compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema; (ii) o apoio na execução dos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Os trechos das rodovias administradas pela Companhia estão localizados na interligação entre a região da cidade de Campinas e o Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, que abrangem 17 municípios. As rodovias sob concessão são quase totalmente interligadas, permitindo o aproveitamento de sinergias operacionais, sendo que a interligação completa deverá ser alcançada nos próximos anos com a conclusão das obras da via perimetral de Itatiba.

O transporte de cargas no Brasil é predominantemente rodoviária e a região do Corredor Dom Pedro I se caracteriza pelo privilégio da multipluralidade de indústrias e seus diversos polos econômicos geradores de grandes volumes de mercadorias e bens. A área de influência da região do Corredor abrange a Região Metropolitana de São Paulo, a Região Metropolitana de Campinas, o Vale do Paraíba, Norte do Rio de Janeiro e o Sul de Minas.

Agradecemos aos usuários, aos acionistas, aos colaboradores, ao Governo do Estado de São Paulo e à ARTESP, às instituições financeiras, à Polícia Militar Rodoviária e demais parceiros, pela confiança, apoio e parceria, contribuições fundamentais para o sucesso dessa promissora trajetória.

Relações com Investidores

José Ricardo Mega Rocha
Diretor Administrativo, Financeiro
e de Relações com Investidores

E-mail
ri@rotadasbandeiras.com.br

Web Site
<http://www.rotadasbandeiras.com.br/ri>

Ademir Carbonez
Relações com Investidores

Endereço
Rod. Dom Pedro I (SP-065), s/n, km 110+400
Pista Sul – Sitio da Moenda – Itatiba, SP
Tel.: (11) 4894-8501 Fax: (11) 4894-8505

2. Sumário Executivo

O cenário econômico internacional apresentou mudanças significativas no exercício de 2013. Após cinco anos de crise, os países desenvolvidos demonstraram sinais de saída da recessão. Os Estados Unidos apresentaram uma melhora em suas estatísticas de mercado de trabalho ao final desse ano, confirmando uma tendência sinalizada no primeiro semestre de 2013, quando o índice de desemprego atingiu 6,6%, o menor dos últimos cinco anos. As economias mais desenvolvidas, que compõem a zona do euro, vêm recuperando o crescimento econômico e sinalizando o fim da recessão, enquanto que os países emergentes ainda estão com o crescimento abaixo do esperado, como por exemplo, a China, que não atingiu a curva de crescimento projetada para esse exercício.

No cenário econômico nacional, o Governo tem concentrado seus esforços em conter a inflação, que encerrou o ano em 5,9% medida pelo IPCA, sendo que a principal medida adotada é a inibição do consumo via aumento da taxa Selic, que encerrou o exercício em 9,8% a.a. O PIB obteve um crescimento de 2,3% em 2013, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ficando abaixo da estimativa feita pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para a média mundial, que é de 3%. Contudo, o crescimento da economia brasileira foi um dos mais altos entre os principais países, ficando acima de países como: Estados Unidos (1,9%), Reino Unido (1,9%), África do Sul (1,9%), Japão (1,6%), México (1,1%), Alemanha (0,4%), França (0,3%) e Bélgica (0,2%), tendo um crescimento inferior apenas aos principais países emergentes, como China (7,7%) e Coreia do Sul (2,8%), dentre outros.






Em meados de 2013, no âmbito das rodovias concessionadas sob a responsabilidade da Companhia, assim como em todo o país, aconteceram diversas manifestações contra a atual conjuntura política e econômica do país. Um dos pontos reivindicados nestas manifestações foram os valores das tarifas de pedágio, levando o Governo do Estado de São Paulo a anunciar o cancelamento do reajuste das tarifas de pedágio que seria praticado no mês de

julho de 2013. Como forma de compensação da perda de receita, o governo reduziu em 50% o valor recolhido pela Concessionária referente à outorga variável, passando de 3,0% para 1,5% da receita bruta, e também deliberou a cobrança de pedágio sobre todos os eixos dos veículos comerciais, inclusive os que não estiverem em contato com a pista no momento da passagem do veículo (eixos suspensos). A Companhia está avaliando os impactos decorrentes dessas mudanças. Ambas as deliberações estão detalhadas no item 17 das notas explicativas das Demonstrações Financeiras 2013, no tópico reajuste da tarifa de pedágio.

Mesmo com o cenário da economia Internacional e Nacional ainda buscando a estabilidade, a Companhia registrou no exercício de 2013, um aumento no tráfego de veículos equivalentes (“VEQ”) de 7,2% ante o ano de 2012, refletindo uma variação positiva de 10,3% na receita bruta de pedágio, quando comparado com o ano anterior, o que mostra o bom desempenho da Companhia, em decorrência das melhorias realizadas nas rodovias do Corredor Dom Pedro I.

Em 2013, o EBTIDA da Companhia teve crescimento de 14,0% quando comparado com 2012. Essa variação positiva deve-se principalmente, ao aumento da receita da Companhia.

Destaques

-  Crescimento no **4T13** de 12,1% do tráfego em VEQ y-o-y;
-  R\$ 868.274 milhões de Receita Líquida no ano de **2013**;
-  Crescimento de 13,3% no Resultado Bruto do ano de **2013** y-o-y;
-  EBITDA atingiu R\$ 367.937 milhões no ano de **2013**;
-  Lucro Líquido 15,1% superior no ano de **2013** y-o-y.

3. Desempenho Econômico Financeiro

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações não contábeis não constituem objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Tráfego

Tráfego						
Categoria	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Comercial	15.772	13.587	16,1%	56.675	51.619	9,8%
%Veic. Eq. Totais	62,2%	60,1%	2,1 p.p.	61,6%	60,1%	1,5 p.p.
Passeio	9.568	9.017	6,1%	35.385	34.264	3,3%
%Veic. Eq. Totais	37,8%	39,9%	-2,1 p.p.	38,4%	39,9%	-1,5 p.p.
Total Veq.	25.340	22.603	12,1%	92.060	85.883	7,2%

Nota: Veículos equivalentes (“VEQ”) é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado, resultante do produto entre o volume de tráfego por categoria (número de eixos).

No **4T13**, o tráfego pedagiado atingiu um total de 25.340 milhões de veículos equivalentes, apresentando crescimento de 12,1% frente aos 22.603 milhões do 4T12. Este crescimento é mantido também no ano de **2013**, onde o volume de tráfego pedagiado aumentou 7,2% em comparação ao exercício de 2012.

Nos veículos de passeio houve crescimento no **4T13** e no acumulado do ano de **2013**, fechando com 6,1% e 3,3%, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior.

Os veículos comerciais apresentaram um crescimento de 16,1% no **4T13** em comparação ao mesmo período do ano anterior. No ano de **2013** o tráfego pedagiado nesta categoria apresentou crescimento de 9,8% em comparação ao ano de 2012.

De acordo com o índice ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), em 2013, no estado de São Paulo, os veículos leves cresceram 4,2% e os veículos pesados cresceram 2,7%, em comparação ao ano de 2012, demonstrando que o crescimento de veículos leves apresentado pela Companhia ficou levemente abaixo ao crescimento do estado e que o crescimento de veículos comerciais foi expressivamente superior ao crescimento apresentado pelo estado de São Paulo.

De acordo com dados do IBGE, no fechamento de 2013 o setor industrial cresceu 1,2% e, dentre as atividades, a de veículos automotores avançou 7,2%, exercendo a maior influência positiva na formação da média da indústria. Este crescimento foi impulsionado pela expansão na produção da maioria dos itens pesquisados no setor (aproximadamente 63%), com destaque para a fabricação de caminhão-trator para reboques e semirreboques, caminhões, reboques e semirreboques e veículos para transporte de mercadorias.

Receita Bruta

Receita Bruta (em R\$ mil)						
Descrição	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Receita de Pedágio	146.589	127.371	15,1%	521.010	472.641	10,2%
<i>% Receita Totais</i>	<i>59,8%</i>	<i>76,1%</i>	<i>-16,3 p.p.</i>	<i>57,0%</i>	<i>76,1%</i>	<i>-19,1 p.p.</i>
Receita Acessórias e Outras	1.100	972	13,2%	5.165	4.355	18,6%
<i>% Receita Totais</i>	<i>0,4%</i>	<i>0,6%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>0,6%</i>	<i>0,7%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Receita de Construção	97.618	38.999	150,3%	387.621	144.281	168,7%
<i>% Receita Totais</i>	<i>39,8%</i>	<i>23,3%</i>	<i>16,5 p.p.</i>	<i>42,4%</i>	<i>23,2%</i>	<i>19,2 p.p.</i>
Total	245.307	167.342	46,6%	913.796	621.277	47,1%
<i>% Cobrança Eletrônica sobre Receita de Pedágio</i>	<i>65,7%</i>	<i>61,7%</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>64,3%</i>	<i>61,3%</i>	<i>3 p.p.</i>

Receita Líquida (em R\$ mil)						
Impostos e contribuições sobre serviço	(12.637)	(11.134)	13,5%	(45.522)	(41.434)	9,9%
Total	232.670	156.208	48,9%	868.274	579.843	49,7%

A **Receita Bruta** da Companhia, composta pelas Receitas de Pedágio, Receitas Acessórias e Receita de Construção, totalizou R\$ 245.307 milhões, gerando crescimento de 46,6% no **4T13** em relação ao mesmo período do ano anterior. A contribuição para este resultado foi decorrente principalmente, da Receita de Construção, que neste trimestre cresceu R\$ 58.619 milhões, equivalente a 150,3% ante ao mesmo período do ano anterior, representando 75,2% do total da variação da receita bruta. No ano de **2013** a **Receita Bruta** da Companhia manteve o crescimento, totalizando R\$ 913.796 milhões ante os R\$ 621.277 milhões de 2012, com variação positiva de 47,1%.

As **Receitas de Pedágio** do **4T13** e do ano de **2013** apresentaram, respectivamente, aumento de 15,1% e 10,2% quando comparado ao mesmo período de 2012. Essa variação positiva é reflexo do aumento de volume de tráfego pedagiado.

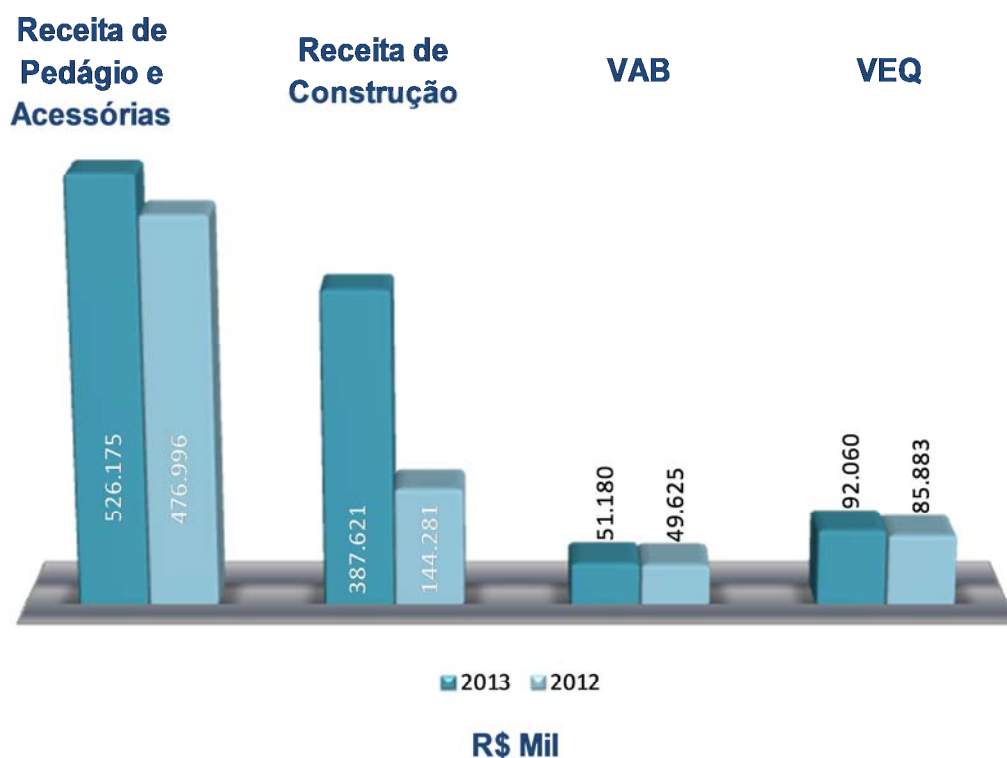
As **Receitas Acessórias** no **4T13** e no ano de **2013**, totalizaram R\$ 1.100 milhões e R\$ 5.165 milhões, representando um crescimento de 13,2% e 18,6%, respectivamente, quando comparado ao mesmo período de 2012. Este

aumento é decorrente basicamente dos reajustes contratuais de uso de faixa de domínio.

Neste **4T13**, a Companhia reconheceu R\$ 97.618 milhões de **Receita de Construção**, representando um aumento de 150,3% em relação ao 4T12. No consolidado de **2013** atingiu R\$ 387.621 milhões, um crescimento de 168,7% em relação ao mesmo período de 2012, em decorrência do aumento dos investimentos. O acréscimo nos investimentos realizados no **4T13** e **2013** está relacionado às obras realizadas ao longo das rodovias administradas pela Companhia. As principais foram: (i) desapropriações e obras de duplicação na rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360); (ii) obras de construção das marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065); (iii) obras de recuperação e conservação nos dispositivos viários, entre eles, pontes, viadutos e passarelas; (iv) obras de recuperação especial de pavimento, microrrevestimento impermeável e melhorias com pintura e sinalização; (v) obras nos dispositivos de segurança, tais como, barreiras de concreto e defensas metálicas, visando mais segurança e conforto aos usuários das rodovias e; (vi) recuperação dos trevos e marginais. A receita de construção, resultante da implementação da Interpretação Técnica ICPC01 aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), é reconhecida com base no valor do Custo de Construção acrescido da margem de 1%.

Neste **4T13**, as deduções sobre a receita bruta, decorrentes da tributação pelo regime de lucro real, totalizaram R\$ 12.637 milhões ante os R\$ 11.134 milhões do 4T12 e no acumulado do ano de **2013** totalizaram R\$ 45.522 milhões, um crescimento de 9,9% comparado ao mesmo período de 2012 em virtude do crescimento das receitas.

A **Receita Líquida** totalizou neste **4T13** R\$ 232.670 milhões ante aos R\$ 156.208 milhões do 4T12, apresentando um acréscimo de 48,9%. Observou-se também crescimento de 49,7% no consolidado de **2013**, totalizando R\$ 868.274 milhões ante aos R\$ 579.843 milhões de 2012.



Custos e Despesas

Custos Operacionais/Despesas Administrativas (em R\$ mil)						
Descrição	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Custos Operacionais	(130.596)	(67.164)	94,4%	(500.798)	(255.383)	96,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(12.081)	(8.529)	41,6%	(34.637)	(32.782)	5,7%
Total	(142.677)	(75.693)	88,5%	(535.435)	(288.165)	85,8%

Os custos operacionais e as despesas gerais e administrativas refletem os custos com manutenção e conservação da rodovia, gastos com pessoal, bem como a outorga variável da concessão e os custos de construção.

Neste **4T13** os gastos consolidados da Companhia totalizaram R\$ 142.677 milhões apresentando aumento de 88,5% quando comparados ao 4T12. No consolidado do ano **2013** totalizaram R\$ 535.435 milhões (85,8%) ante aos R\$ 288.165 milhões de 2012. O aumento citado refere-se, principalmente, aos

custos de construção, proveniente do total de investimentos realizados pela Companhia.

As **Despesas Gerais e Administrativas** apresentaram variação superior de 41,6% no **4T13** e 5,7% no acumulado de **2013**, quando comparados aos mesmos períodos do ano anterior.

Os Custos da Companhia totalizaram R\$ 130.596 milhões no **4T13**, uma variação positiva de 94,4% ante aos R\$ 67.164 milhões do **4T12** e no acumulado de **2013**, os custos apresentaram crescimento de 96,1% em relação ao acumulado de **2012**. Os custos operacionais contemplam os custos dos serviços prestados, custos de construção e depreciação/amortização, conforme quadro abaixo:

Custos Operacionais (em R\$ mil)						
Descrição	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(24.491)	(20.159)	21,5%	(82.164)	(81.492)	0,8%
Custos de Construção	(96.641)	(38.609)	150,3%	(383.745)	(142.838)	168,7%
Depreciação/Amortização	(9.464)	(8.396)	12,7%	(34.889)	(31.053)	12,4%
Total	(130.596)	(67.164)	94,4%	(500.798)	(255.383)	96,1%

Neste **4T13**, os **Custos dos Serviços Prestados** apresentaram uma variação superior de 21,5% em comparação ao 4T12. No comparativo do ano de **2013**, o valor está em linha.

No **4T13** os **Custos de Construção** tiveram acréscimo de 150,3%, totalizando R\$ 96.641 milhões, e acréscimo de 168,7% no consolidado de **2013**, atingindo R\$ 383.745 milhões, em comparação aos mesmos períodos de **2012**. Ressaltamos que os Custos e Receitas de Construção refletem as novas práticas contábeis. O acréscimo nos custos de construção está relacionado aos investimentos realizados no período.

Os custos com **Depreciação/Amortização** tiveram um acréscimo no **4T13** e no ano de **2013** de 12,7% e 12,4%, respectivamente, totalizando o montante de R\$ 9.464 milhões e R\$ 34.889 milhões. Os acréscimos observados são decorrentes do aumento do volume de investimentos no período.

A depreciação/amortização é calculada conforme orienta a Interpretação Técnica ICPC01, pela curva de tráfego sobre os investimentos realizados em infraestrutura.

As variações ocorridas nas rubricas de Despesas Administrativas e Custos Operacionais foram basicamente em virtude do incremento no quadro de pessoal, do dissídio coletivo sobre a folha de pagamentos e dos reajustes contratuais de serviços por terceiros.

EBITDA

EBITDA							(em R\$ mil)
Descrição	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %	
Resultado Líquido do Período	10.732	12.875	-16,6%	59.392	51.583	15,1%	
(+/-) Imp. De Renda e Contrib. Social Diferidos	7.148	6.710	6,5%	32.189	26.875	19,8%	
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	72.341	60.912	18,8%	241.467	213.218	13,2%	
(+/-) Depreciação / Amortização	9.464	8.396	12,7%	34.889	31.053	12,4%	
EBITDA	99.685	88.893	12,1%	367.937	322.729	14,0%	
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>42,8%</i>	<i>56,9%</i>	<i>-14,1 p.p.</i>	<i>42,4%</i>	<i>55,7%</i>	<i>-13,3 p.p.</i>	

O EBITDA atingiu no exercício de **2013**, o montante de R\$ 367.937 milhões, registrando aumento de R\$ 45.208 milhões (+14,0%) ante aos R\$ 322.729 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já no **4T13**, a Companhia apresentou crescimento de 12,1% em relação ao 4T12, totalizando R\$ 99.685 milhões. O reflexo deste acréscimo é devido ao crescimento do tráfego, gerando impactos positivos nas receitas.

EBITDA ajustado s/ IFRS (em milhões de R\$)						
Descrição	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
EBITDA	99.685	88.893	12,1%	367.937	322.729	14,0%
Margem de Construção ¹	(977)	(390)	150,4%	(3.876)	(1.443)	168,6%
Provisão Conserva Especial ²	136	123	11,2%	524	472	11,2%
EBITDA Ajustado	98.844	88.626	11,5%	364.585	321.758	13,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>73,2%</i>	<i>75,6%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>75,9%</i>	<i>73,9%</i>	<i>2 p.p.</i>

¹ É a margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

² Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (em R\$ mil)						
Descrição	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Receitas Financeiras	6.383	2.045	212,1%	16.572	9.759	69,8%
Despesas Financeiras	(78.724)	(62.957)	25,1%	(258.039)	(222.977)	15,7%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(72.533)	(62.441)	16,2%	(247.164)	(220.460)	12,1%
Gastos Gerais sobre empréstimos	(6.111)	(444)	1276,4%	(10.605)	(2.284)	364,3%
Outras	(80)	(72)	11,1%	(270)	(233)	15,9%
Resultado Financeiro Líquido	(72.341)	(60.912)	18,8%	(241.467)	(213.218)	13,2%

No **4T13**, o **Resultado Financeiro Líquido** da companhia totalizou o valor de R\$ 72.341 milhões ante aos R\$ 60.912 milhões do mesmo período de 2012, gerando crescimento de 18,8%. Já no consolidado **2013** o acréscimo foi de 13,2% com o total de R\$ 241.467 milhões. A variação do resultado é reflexo principalmente dos encargos financeiros sobre as Debêntures e sobre o contrato junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”).

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$ 6.383 milhões e R\$ 16.572 milhões, respectivamente, no **4T13** e **2013**, ante aos R\$ 2.045 milhões e R\$ 9.759 milhões de 2012. As variações positivas dos períodos de **2013** comparado a 2012 são decorrentes do aumento no volume de caixa da Companhia no período.

As **Despesas Financeiras** da Companhia estão principalmente impactadas pelo acréscimo nos juros sobre empréstimos e debêntures, no **4T13** e **2013** que cresceram 16,2% e 12,1%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2012, totalizando R\$ 72.533 milhões e R\$ 247.164 milhões. O crescimento está relacionado ao maior volume da dívida e ao aumento de 0,07 p.p. no índice de correção da dívida, IPCA, no acumulado de **2013** comparado ao mesmo período do ano de 2012, conforme divulgado pelo IBGE.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** da Concessionária no consolidado de **2013** atingiu R\$ 59.392 milhões frente aos R\$ 51.583 milhões de 2012, apresentando aumento de 15,1%. Esta variação positiva segue relacionada ao crescimento de 49,7% na Receita Líquida, impactada principalmente pela Receita de Pedágio.

Endividamento

O **Endividamento** da Companhia no **4T13** apresentou um acréscimo de 0,6% comparado ao **3T13**, totalizando R\$ 1.785.602 milhões.

Endividamento/Disponibilidades saldos em:			(em R\$ mil)
Descrição	4T13	3T13	Var. %
Dívida Bruta	1.785.602	1.774.212	0,6%
Curto Prazo	153.005	187.793	-18,5%
Longo Prazo	1.632.597	1.586.419	2,9%
Caixa e Equivalente de Caixa	56.760	203.583	-72,1%
Dívida Líquida	1.728.842	1.570.629	10,1%

Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

O endividamento da Companhia é 100% denominado em moeda nacional. A composição do endividamento por prazo de vencimento no **4T13** era de 8,6% no curto prazo e 91,4% no longo prazo.

Neste trimestre o caixa e equivalente de caixa passaram de R\$ 203,6 milhões no 3T13 para R\$ 56,8 milhões, impactando no crescimento de 10,1% da **Dívida Líquida**.

Composição da Dívida Bruta		(em R\$ mil)
Descrição	2013	%
BNDES	405.166	22,2%
Debêntures	1.421.131	77,8%
Total	1.826.297	100%

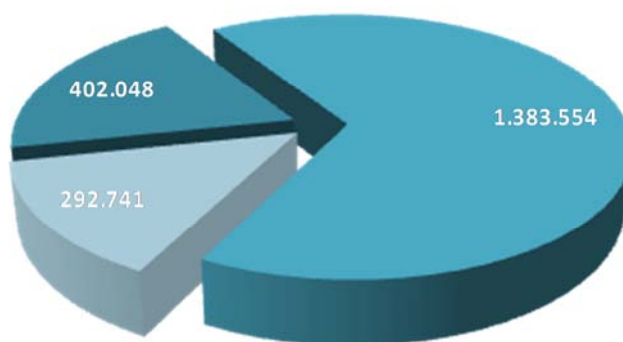
Nota: Os valores indicados no quadro acima não contemplam os custos de transação.

A **composição da dívida bruta** da Concessionária no ano de **2013** totalizou R\$ 1.826.297 milhões, representando as debêntures e o BNDES respectivamente, 77,8% e 22,2%.

Partes Relacionadas

A Companhia celebrou contrato de mútuo com sua controladora (Odebrecht Transport S.A.), subordinado às debêntures e ao financiamento do BNDES. Os recursos captados através desta operação de mútuo deverão ser exclusivamente utilizados pela Companhia para ampliações e melhoramentos no sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I.

A Companhia encerrou o exercício de 2013 com o saldo de transações com partes relacionadas, referente ao mútuo, no valor de R\$ 292.741 milhões. Abaixo segue gráfico indicando a dívida total da Concessionária no exercício de 2013:



■ Financiamentos ■ Debêntures ■ Mútuo

R\$ Mil

Os recursos financeiros tomados são reconhecidos pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

Investimentos

A Companhia encerrou o exercício de **2013** totalizando R\$ 1.155.430 milhões em Investimentos e, desse montante, R\$ 367.998 foram investidos em pavimentações e conservação, R\$ 255.323 com edificações e instalações, R\$ 215.028 com demais melhorias e ampliações e R\$ 114.227 com obras em andamento.

Investimentos - saldo em:		(em R\$ mil)
Descrição	4T13	3T13
Edificações e Instalações	255.323	248.786
Pavimentações e Conservação	367.998	348.480
Hardware e equip. pedágio	64.109	63.752
Demais melhorias e ampliações	215.028	99.948
Desapropriações	101.392	29.083
Máquinas e equipamentos	4.705	4.971
Móveis e Utensílios	2.023	2.067
Veículos	2.911	2.302
Meio Ambiente/Elementos Seg.	27.067	25.108
Obras em Andamento	114.227	233.800
Software	643	580
Outros	4	-
Total	1.155.430	1.058.877

No **4T13** a Companhia realizou investimentos com o intuito de oferecer cada vez mais segurança e conforto aos usuários que circulam pelo Corredor Dom Pedro I. Abaixo seguem os principais investimentos realizados no período:

- ✓ Implantação das marginais, no trecho do município de Campinas da rodovia Dom Pedro I (SP-065);
- ✓ Duplicação da rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360);
- ✓ Recuperação especial de pavimento das rodovias do Corredor Dom Pedro I, incluindo pontes e viadutos.

Os recursos destinados a investimentos são provenientes da linha de crédito contratada junto ao BNDES, do contrato de mútuo referente a partes relacionadas e complementado pela geração de caixa da Companhia.

Outras Informações Contábeis

Outras Informações Contábeis		(em R\$ mil)	
Descrição	2013	2012	
Patrimônio Líquido	756.104	696.712	
Ativo Total	2.871.877	2.419.354	
Resultado Líquido	59.392	51.583	
Número de Ações Integralizadas	556.799	556.799	
Valor Patrimonial da Ação (R\$)	1,36	1,25	
Resultado Líquido por Ação (R\$)	0,11	0,09	

A Companhia encerrou o exercício social de 2013 com capital social subscrito representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, sendo 556.799.050 ações pertencentes à OTP.

4. Informações sobre a Companhia

Indicadores Operacionais

A Companhia realizou aproximadamente 7 mil atendimentos no ano de **2013**, e apresentou redução de 1,4% em comparação ao mesmo período de 2012, mesmo com o crescimento de tráfego apontado anteriormente.

A variação positiva deve-se principalmente a melhora das condições das rodovias com os investimentos realizados, bem como à realização de campanhas educativas e de conscientização aos usuários de nossas rodovias.

Os atendimentos estão abaixo relacionados:

- ✓ 60,2% de serviços de inspeção;
- ✓ 23,7% de serviços de guinchos;
- ✓ 11,0% de serviços mecânicos;
- ✓ 4,1% de serviços pré-hospitalares e;
- ✓ 1,0% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

Gestão de Pessoas

A Concessionária utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht — TEO, como ferramenta fundamental na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na capacidade de auto desenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante.

A seguir, informações do exercício findo em 2013 e 2012:

Gestão de Pessoas		
Descrição	2013	2012
Número de Funcionários		
Diretos	593	553
Indiretos	966	816
Valores Investidos (R\$ Mil)		
Treinamento	223	119
Previdência	255	403

Menor Aprendiz

A Concessionária, em parceria com a Instituição C.I.E.E. (Centro de Integração Empresa Escola) por meio do Projeto Menor Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho.

5. Governança Corporativa

Na Concessionária Rota das Bandeiras o objetivo da governança corporativa é garantir que as melhores práticas adotadas pelo mercado sejam aplicadas na condução e gestão do negócio, alinhando a tomada de decisões que proporcione o crescimento, a sobrevivência e a perpetuidade do negócio com o retorno do investimento realizado pelos acionistas.

A Concessionária, alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destaca as principais práticas adotadas atualmente:

Conselho de Administração

O Conselho de Administração será composto de no mínimo 3 (três) e no máximo 7 (sete) membros, a serem eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com um mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição.

Todos os membros do Conselho de Administração serão investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, devendo permanecer no exercício do cargo até a investidura de seus sucessores.

O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os seus membros, sendo que o mesmo terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

Auditoria e Demonstrações Financeiras

Em 28 de fevereiro de 2013 a Companhia realizou a contratação de seu auditor independente para a prestação de serviços de auditoria externa das demonstrações contábeis contidas nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (“DFP”).

Não houve, neste período, a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não sejam os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

A Companhia adota práticas exigidas por legislação e regulamentação. A contratação de empresa de auditoria independente é também submetida à aprovação do Conselho de Administração, conforme regras previstas no Estatuto Social da Companhia.

Conduta e Código de Ética

Existência de Código de Ética da Organização Odebrecht, aprovado e divulgado para todos os negócios do Grupo e, conseqüentemente, todos os seus integrantes.

Transparência e Gestão

Existência de web site da área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das informações e resultados da empresa.

Divulgação de forma tempestiva das informações trimestrais e anuais do negócio.

Utilização de práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

6. Sustentabilidade

Responsabilidade Socioambiental

Em **2013**, além das campanhas permanentes já divulgadas pela Companhia, tais como: Por Cima do Risco, Parada Legal de Carros e Motos, Caia na Rede, Programa Rota Saudável e Rota da Educação, iniciaram-se as novas campanhas:

Campanha na Mão Certa

O Programa Na Mão Certa é uma iniciativa da Childhood do Brasil para enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes na rodovia.

Dados da Campanha:

- ✓ Apresentação de Case no Encontro Anual;
- ✓ 2 Campanhas para caminhoneiros;
- ✓ 1.037 beneficiados;
- ✓ Parceria com a Polícia Federal para realização de 2 palestras;
- ✓ 72 integrantes e prestadores de serviço.

Rota Reciclável

O projeto Rota Reciclável visa contribuir com os municípios para estruturação de usinas de material reciclado e também para o fortalecimento da capacidade produtiva e geração de renda dos cooperados. O projeto também tem o objetivo de sensibilizar e mobilizar a população com relação ao seu engajamento nas práticas e destinação de resíduos sólidos recicláveis.

Os principais beneficiários deste projeto são os cooperados que trabalham na triagem de material reciclável, suas famílias e as comunidades do município.

Informações do projeto:

- ✓ 25 cooperados (86%) são do sexo feminino e 4 (14%) do sexo masculino;
- ✓ 52% dos trabalhadores estão na faixa etária de 40 a 65 anos;
- ✓ 58 pessoas do núcleo familiar (48%) dependem economicamente dos cooperados;
- ✓ Renda familiar per capita é de R\$ 398,76, que corresponde a 58% do salário mínimo vigente, e evidencia que a renda familiar depende em grande parte do valor de retirada/mês dos trabalhadores da cooperativa.

Etapas envolvidas no projeto:

- ✓ Terreno de 6 mil metros quadrados;
- ✓ Coleta seletiva de material reciclável;
- ✓ Campanha de comunicação;
- ✓ Parceiro financiador;
- ✓ Acompanhamento do projeto e fiscalização;
- ✓ Construção / reforma do prédio;
- ✓ Acompanhamento do projeto;
- ✓ Fornecimento de equipamentos;
- ✓ Ações de comunicação.

Party

O Programa é desenvolvido em parceria com a Unicamp e tem como objetivo conscientizar jovens sobre os fatores de riscos relacionados a traumas que tenham origem no consumo do álcool ao dirigir.

Resultados 2013:

- ✓ Realização de 16 palestras;
- ✓ Beneficiados: 867 jovens com idades entre 15 e 18 anos.

Estrutura:

- ✓ Convite aos alunos durante visita educativa na escola;
- ✓ Visita durante uma tarde no Hospital das Clínicas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas);
- ✓ Avaliação de conhecimentos por meio de teste antes e depois das conscientizações;
- ✓ Palestras educativas;
- ✓ Trajeto dentro do hospital;
- ✓ Conversas com vítimas de traumas no trânsito, acompanhadas por especialistas médicos e psicólogos;
- ✓ Entrega de certificados;
- ✓ Manutenção do contato com a equipe pelas redes sociais e por meio de visitas à escola.

Meio Ambiente

No ano de 2013 a Concessionária realizou, como forma de compensação ambiental das obras de ampliação e melhoria do sistema viário, o plantio de 10.877 mudas, alcançando um total de 77.108 mudas plantadas desde o início da concessão do Corredor Dom Pedro I, em abril de 2009. O plantio destas mudas foi realizado em quatro áreas distintas, contribuindo para a recomposição vegetal de áreas de relevância ambiental, bem como as áreas de preservação permanente. Com o intuito de corroborar com a conscientização ambiental das comunidades locais, a Concessionária, em alguns dos plantios realizados, contou com a presença de 87 alunos da rede pública de ensino.

Na semana do meio ambiente, de 3 a 7 de junho, foi realizada a distribuição de 7.110 jogos de tabuleiro com foco nas questões ambientais em 15 escolas da rede de ensino infantil local. A semana do meio ambiente contou também com a distribuição de 100.000 folhetos, nas praças de pedágio, de conscientização

dos motoristas quanto à fauna local, marcando a parceria firmada entre a Concessionária e o ICMBio, com foco na proteção da fauna.

Neste mesmo ano houve a remoção de pouco mais de 1.000 toneladas de resíduos dos trechos rodoviários concessionados pela Companhia, destinados a aterro sanitário devidamente licenciado. Também foram reciclados 45,67 toneladas de materiais, entre eles:

- Placas de sinalização inutilizadas;
- Resíduos de escritório;
- 1.715 lâmpadas, por meio da operação Papa Lâmpadas.

Como destaque para o ano de 2013, a Concessionária conquistou o Prêmio RAC/SANASA de Responsabilidade Ambiental. Durante o período de 25 de abril a 24 de outubro de 2013, o Correio Popular, principal jornal da região de Campinas, trouxe projetos de sustentabilidade e preservação do meio ambiente realizados por empresas privadas, públicas e pelo terceiro setor. Essas iniciativas foram avaliadas por um corpo de jurados (especialistas em questões ambientais) e dentre elas, foram selecionadas as três melhores nas categorias público/privado e terceiro setor para entrega do prêmio. Em sua 7ª edição, o prêmio é o principal concurso na região de Campinas ligado ao meio ambiente.

Anexo I

1º Balanço Patrimonial

2º Demonstração do Resultado

3º Fluxo de Caixa

Balço Patrimonial	(em milhes de R\$)	
Descrio	4T13	3T13
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	56.760	203.583
Contas a receber	36.447	36.409
Aplicao Financeira	278.769	-
Despesas antecipadas	2.377	3.307
Outros ativos	3.463	3.625
Total do Ativo Circulante	377.816	246.924
Não circulante		
Tributos diferidos	191.860	199.008
Outros Ativos	1.601	1.421
Imobilizado	1.799	1.240
Intangível	2.298.801	2.212.335
Total do Ativo não Circulante	2.494.061	2.414.004
Total do ativo	2.871.877	2.660.928
Passivo e patrimnio líquido		
Circulante		
Fornecedores	19.866	14.970
Empréstimos e Debêntures	153.005	187.793
Transações com partes relacionadas	2.631	-
Salários e encargos sociais	8.530	7.205
Tributos a pagar	5.058	5.581
Credor pela concessão	760	694
Outros passivos	117	87
Total do Passivo Circulante	189.967	216.330
Não circulante		
Transações com partes relacionadas	290.110	110.245
Empréstimos e Debêntures	1.632.597	1.586.419
Provisão de Conserva Especial	2.614	2.412
Provisão para Contigências	485	150
Total do Passivo não Circulante	1.925.806	1.699.226
Patrimnio líquido		
Capital social	556.799	556.799
Reserva de Capital	195.988	195.988
Reserva de Lucros	3.317	
Prejuízos acumulados		(7.415)
Total do Patrimnio Líquido	756.104	745.372
Total do passivo e patrimnio líquido	2.871.877	2.660.928

Demonstração do Resultado		(em milhões de R\$)				
Descrição	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita bruta de serviços	245.307	167.342	46,6%	913.796	621.277	47,1%
Receitas de pedágio	146.589	127.371	15,1%	521.010	472.641	10,2%
Receitas acessórias e outras	1.100	972	13%	5.165	4.355	18,6%
Receita de Construção	97.618	38.999	150,3%	387.621	144.281	168,7%
Impostos e contribuições sobre serviço	(12.637)	(11.134)	13%	(45.522)	(41.434)	9,9%
Receita líquida de serviços	232.670	156.208	48,9%	868.274	579.843	49,7%
Operações Continuadas						
Receita	232.670	156.208	48,9%	868.274	579.843	49,7%
Custos dos serviços	(130.596)	(67.164)	94,4%	(500.798)	(255.383)	96,1%
Resultado bruto	102.074	89.044	14,6%	367.476	324.460	13,3%
Despesas operacionais	(11.853)	(8.547)	38,7%	(34.428)	(32.784)	5,0%
Gerais e administrativas	(12.081)	(8.529)	41,6%	(34.637)	(32.782)	5,7%
Outras receitas (despesas), líquidas	228	(18)	-1366,7%	209	(2)	-10550,0%
EBIT	90.221	80.497	12,1%	333.048	291.676	14,2%
Margem EBIT (%)	39%	52%	-12,7 p.p.	38%	50%	-11,9 p.p.
Depreciação e amortização	9.464	8.396	12,7%	34.889	31.053	12,4%
EBITDA	99.685	88.893	12,1%	367.937	322.729	14,0%
Margem EBITDA (%)	43%	57%	-14,1 p.p.	42%	56%	-13,3 p.p.
Resultado financeiro, líquido	(72.341)	(60.912)	18,8%	(241.467)	(213.218)	13,2%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	17.880	19.585	-8,7%	91.581	78.458	16,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.148)	(6.710)	6,5%	(32.189)	(26.875)	19,8%
Resultado do trimestre / ano	10.732	12.875	-16,6%	59.392	51.583	15,1%

Fluxo de Caixa	(em milhões de R\$)	
Descrição	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social	91.581	78.458
Ajustes	265.590	250.852
Depreciação e amortização	34.889	31.053
Provisão de Conserva Especial	524	632
Provisão para Contingências	254	230
Juros e variações monetárias, líquidas	230.952	220.380
Margem de construção - Infra-estrutura	(3.876)	(1.443)
Perda na baixa de Intangível	2.847	-
Variações nos ativos e passivos	1.782	(10.755)
Contas a receber	(5.887)	(10.453)
Tributos a recuperar	(2.263)	(337)
Despesas antecipadas	(59)	649
Outros ativos	5.499	(726)
Fornecedores	1.468	124
Salários, encargos sociais	2.227	(182)
Tributos a pagar	797	170
Caixa gerado pelas operações	358.953	318.555
Juros pagos	(151.552)	(176.600)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	207.401	141.955
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações Financeiras	(262.322)	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(1.610)	(122)
Adições ao intangível	(383.828)	(143.057)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(647.760)	(143.179)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos	(138.069)	(51.621)
Partes Relacionadas	285.669	-
Ingressos de empréstimos	145.019	145.603
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	292.619	93.982
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalente de caixa	(147.740)	92.758
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	204.500	111.742
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	56.760	204.500